



RELACIONAMENTO EMOCIONAL NA ESCOLA¹

Dirce Marschall Rockenbach², Cláudia Seger Cunegatti³.UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: As emoções são impulsos que penetram em cada ser humano e são processados em sua intimidade e refluem para o nível do relacionamento com o outro. A partir dessa interação é que se pode deduzir que a educação não é apenas uma transmissão de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades ou até o delineamento de atitudes e de conduta a serem seguidas. E para compreender melhor essa interação emocional que sente-se a necessidade de resgatar as relações emocionais na escola, mais precisamente com crianças de cinco a nove anos de idade, de 1ª e 2ª série, do ensino fundamental. **METODOLOGIA:** Para auxiliar nesse processo de construção do conhecimento, utilizou-se pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, observações e análises. **RESULTADOS:** O processo ensino-aprendizagem, se dá na interação do sujeito consigo mesmo, com os outros sujeitos e com os objetos do conhecimento. Isso leva a dizer que educar a emoção é extrair prazer dos pequenos estímulos da existência, saber perder, correr riscos para tornar os sonhos em realidade, ter coragem para andar por caminhos desconhecidos. Então, educar a emoção com inteligência significa estimular o sujeito a pensar antes de agir, a não ter medo, a ser líder de si mesmo, autor da sua história, a saber filtrar os estímulos estressantes e a trabalhar não apenas com fatos lógicos e problemas concretos, mas também com as contradições da vida. **CONCLUSÃO:** Mas, afinal, qual a relação que as emoções tem com a construção do conhecimento? Não se tem resposta definitiva, mas através da pesquisa pode-se perceber que é através da compreensão de suas emoções que o sujeito consegue se compreender melhor, relacionando-se com os outros e interagindo com seu meio, construindo-se e reconstruindo-se como sujeito. Percebe-se que os professores e alunos necessitam redescobrir a alegria e a paixão pelo saber, reescrevendo a vida dos sujeitos que escrevem sua história. A escola necessita reservar mais tempo e espaço em seus programas para iniciar as crianças em projetos de cooperação, pois a participação de professores e alunos em projetos comuns pode dar origem à aprendizagem de métodos, de resolução de conflitos e construir uma referência para a vida presente e futura dos alunos, enriquecendo a relação professor-aluno. Logo, a educação não apenas se preocupará com a inteligência do aluno, mas também com o desenvolvimento de sua capacidade de se relacionar com os outros e consigo mesma. Assim, a educação ultrapassará a enumeração dos clássicos objetivos educacionais a serem atingidos, para corresponder a uma verdadeira iniciação à vida.

¹ Trabalho de Graduação

² Acadêmica de Pedagogia

³ Professora Orientadora